



1 ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO SISTEMA
2 ESTADUAL DE REDD+ / 2017

3 Abertura da reunião: Aos quatro dias do mês de outubro do ano de dois
4 mil e dezessete, às 14h00h no Auditório Pantanal da Secretaria de Estado
5 de Meio Ambiente – SEMA, sito a Rua C, esquina com a rua F, Centro
6 Político Administrativo, em Cuiabá – Mato Grosso, ocorreu a Segunda
7 Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Sistema Estadual de REDD+ do
8 ano de dois mil e dezessete. **Pauta:** Apresentação da Estratégia de
9 Repartição de Benefícios e da Governança referentes ao programa REM
10 (REDD+ Early Movers), **Participantes:** A reunião presidida pela
11 Coordenadora de Mudanças Climáticas e REDD, Alcilene Freitas
12 Bertholdo de Souza, conselheira suplente, representante da Secretaria
13 de Estado do Meio Ambiente – SEMA, teve a presença dos Senhores (as)
14 Juraci de Ozêda Ala Filho, conselheiro titular, representante da
15 Secretaria de Estado de Planejamento–SEPLAN; Aline Enila Ferraro,
16 conselheira suplente, representante do Instituto Nacional de Colonização
17 e Reforma Agrária – INCRA, Rodrigo Coimbra Egúfo, conselheiro suplente,
18 representante da Fundação Nacional do Índio – FUNAI, Evaldo Oestreich
19 Filho, conselheiro titular, representante do Setor de Base Florestal –
20 Centro das Indústrias Produtoras e Exportadoras de Madeira do Estado
21 de Mato Grosso – CIPEM, Thiago de Moraes Costa, conselheiro titular,
22 representante da Agropecuária Empresarial – Federação da Agricultura
23 e Pecuária do Estado de Mato Grosso – FAMATO, Felisberto de Souza
24 Cupudunepá Filho, conselheiro suplente, representante da Federação
25 dos Povos e Organizações Indígenas de Mato Grosso – FEPOIMT, Luís
26 Antônio Solino Carvalho, conselheiro suplente, representante da
27 Organização de Classe – Conselho Regional de Biologia – CRBIO. Além dos
28 conselheiros, participaram como convidados Fernando Sampaio da
29 Estratégia PCI – Produzir, Conservar e Incluir, Thais Banwart,



30 representando o IPAM – Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia,
31 Renata Oliveira Costa da GIZ – Organização não governamental Alemã.
32 Francisco Beduschi Neto e Alice Thuault, representantes do ICV –
33 Instituto Centro de Vida. **Pauta:** Atendendo ao que foi definido na reunião
34 anterior, ocasião em que foi deliberado pela apresentação da Estratégia
35 de benefícios e da governança no formato de uma oficina, possibilitando
36 a todos os conselheiros opinar e tirar dúvidas sobre os documentos que
37 nortearão a execução do programa REM e que deverão ser apreciados
38 em momento posterior pelo Conselho Gestor de RED+. **Estratégia de**
39 **Repartição de Benefícios:** A representante do ICV, Alice Thuault, iniciou
40 a apresentação sobre a Repartição de Benefícios, informando que o ICV
41 foi contratado pelo KFW para prestar consultoria na elaboração do
42 documento que visa detalhar o sistema de repartição de benefícios. Este
43 documento que se encontra em sua fase final poderá posteriormente,
44 ser modificado pelo governo de Mato Grosso, em caso de discordância
45 em algum ponto do documento. **Contexto do REM em Mato Grosso:** O
46 REM é um programa piloto que pretende contribuir para a diminuição das
47 emissões de gases causadores do efeito estufa premiando os pioneiros
48 na conservação florestal. Através do financiamento ponte, almeja
49 proporcionar experiências inovadoras e gerar aprendizado sem envolver
50 empresas privadas e sem nenhuma comercialização de créditos no
51 mercado de carbono. A programa terá início em dois mil e dezoito e se
52 estenderá até dois mil e vinte e dois podendo ter mais de uma fase. Após
53 a finalização das negociações será assinado o contrato, tendo sido
54 acordado o empenho de Dez Milhões ainda no ano de dois mil e
55 dezessete e outros Sete Milhões no ano de dois mil e dezoito, totalizando
56 dezessete milhões a serem disponibilizados a Mato Grosso através do
57 programa REM. Há expectativa de que os valores possam chegar a
58 Cinquenta Milhões de reais, a depender da adesão do Reino Unido ao

59 programa. O Governo de Mato Grosso precisa garantir que o
60 desmatamento no Estado não ultrapasse Cento e Setenta e Oito Mil
61 Hectares. Em caso de descumprimento os recursos serão bloqueados.
62 Não haverá contrapartida do governo federal, mas, há necessidade de
63 que o mesmo concorde com os termos do programa. No âmbito do
64 Fórum de Mudanças Climáticas foram criados os Grupos de Trabalho –
65 GT's para discutir a repartição dos recursos (Repartição de Benefícios) e
66 a Governança. No início, havia a intenção de disponibilizar metade dos
67 recursos para a ponta, ficando a outra metade para o fortalecimento
68 institucional, contudo, no decorrer das discussões e contando com o
69 auxílio do IPAM que tinha experiência com a modelagem dos estoques de
70 carbono, necessário para identificar ondes estavam localizados o
71 “estoque de florestas” do Estado foram identificados quais as
72 populações deveriam ser beneficiadas. Desta forma, foi definido que
73 Sessenta Por Cento dos recursos seriam destinados às atividades
74 relacionadas a agricultura familiar e patronal, aos povos indígenas e
75 demais comunidades tradicionais, ficando o restante para o
76 fortalecimento institucional. Com relação aos povos indígenas, será
77 definido nos próximos meses se eles participarão ou não do programa e,
78 em caso positivo como será essa participação, contudo, está definido
79 que Vinte e Dois Por Cento dos recursos serão destinados ao
80 subprograma referente aos povos indígenas. A GIZ através da Renata
81 Oliveira Costa, informou que o prazo para a definição da participação dos
82 indígenas é de dezoito meses, sendo que os povos de todos os biomas
83 poderão ser contemplados. Após a identificação dos beneficiários dos
84 recursos foi elaborada a seguinte proposta: Dois Milhões para a
85 Agricultura Patronal, Cinco Milhões e Cem Mil para a Agricultura Familiar
86 e Dois Milhões e Setecentos Mil para os povos indígenas. Os critérios de
87 seleção dos programas levarão em conta vários fatores entre os quais



88 os impactos causados ao meio ambiente e a sociedade. Foram definidos
89 os seguintes subprogramas: Agricultura familiar, Agricultura Patronal,
90 Indígenas, Fortalecimento Institucional. No subprograma Agricultura
91 Familiar, as propriedades a serem beneficiadas não poderão ultrapassar
92 os quatro módulos. O programa pretende proporcionar o fortalecimento
93 da gestão empresarial, tendo a assistência técnica como um dos focos
94 principais. Foi aproveitado os dados do Programa Municípios
95 Sustentáveis e foi realizado um levantamento com cooperativas de leite
96 e fruticultura, sendo definidos cinco regiões de atuação. Para o
97 subprograma Agricultura Patronal, as propostas ainda se encontram em
98 análise. Para isso, foram verificados a forma de ocupação do Estado,
99 especialmente a soja e a pecuária. Foi citado a adoção de boas práticas
100 previstas no manual da EMBRAPA que visam a redução das emissões de
101 poluentes por quilo de carne produzida. As opções do que pode ser
102 realizado dentro deste subprograma devem se referir a algo que possa
103 gerar mudança no setor produtivo como projetos de incentivo de
104 mudanças de políticas e/ou adoção de modelos de certificação. Como
105 exemplo foi citado o ILPF que visa a integração de lavoura e pecuária à
106 floresta. Foi informado que há falta de projetos de melhoria contínua
107 para a agricultura patronal. No Subprograma Fortalecimento Institucional
108 foi informado os percentuais dos seguintes temas: Gestão Adm. e
109 financeira: vinte e dois por cento. Implantação de um núcleo de
110 monitoramento do desmatamento, apoio a fiscalização e
111 responsabilização: Dez e meio por cento. Operacionalização do SISREDD:
112 Cinco por cento. Portal da Agricultura Familiar: Um por cento.
113 Monitoramento de Restauração: Um por cento. Manejo Florestal
114 comunitário e não manejo: Meio por cento. O documento final da
115 Estratégia de Repartição tem cinquenta páginas e será encaminhado via
116 e-mail para os conselheiros. **Proposta de Governança:** Em virtude de o



117 documento ainda estar em fase de construção, o mesmo não foi
118 apresentado. Ele será finalizado e apresentado na próxima reunião do
119 Conselho Gestor.

120

121

122 ALCILENE FREITAS B. DE SOUZA

SIRLEY MARIA DA SILVA

123 Presidente do Conselho Gestor do

Membro da Secretaria Executiva

124 do Sistema Estadual de REDD+

do Conselho Gestor de REDD+